**INTERNATO REGIONAL: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA SOBRE SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO MÉDICA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**GARNES,** Giulia Candida Ribeiro¹ [(giuliagarnes@gmail.com)](mailto:(giuliagarnes@gmail.com))

**PRATA,** Lucas Ferreira² ([lucasfprata@outlook.com](mailto:lucasfprata@outlook.com))

**SANTOS,** Mirella Ferreira da Cunha³ ([mirella.santos@uems.br](mailto:mirella.santos@uems.br))

**RESUMO**

**Introdução:** A idealização de um sistema de saúde pública como direito de todos e dever do Estado em conjunto ao reduzido número de médicos atuando nas zonas rurais fez com que algumas universidades de medicina aderissem a metodologia de Internato Regional. O mesmo permite que o problema da escassez de profissionais médicos em áreas interioranas seja amenizado, fornece aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática habilidades adquiridas durante a faculdade em ambientes com os quais não estão adaptados e proporciona o enriquecimento do arsenal sociocultural. **Objetivos:** Analisar a percepção dos acadêmicos acerca da importância do Internato Regional para seu aprendizado e formação, sobre os aspectos técnicos do estágio e sua influência em sua futura atuação profissional. **Métodos:** O estudo é do tipo transversal de caráter exploratório e abordagem quantitativa, com coleta de dados primários a ser realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tem como universo populacional estudantes matriculados na 6ª série do curso de medicina. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, aplicou-se questionário digital pcomposto de 13 afirmações cujas respostas seguem uma escala Likert modificada.Para a confecção do banco de dados, as informações coletadas serão digitadas em uma planilha que será desenvolvida com o programa Excel®. **Resultados:** O estudo contou com a participação de 19 acadêmicos, os resultados preliminares obtidos demonstraram que 31,6% consideram a estrutura física e a capacidade tecnológica da unidade de saúde em que foram realizadas as atividades do internato adequada para os serviços por ela e a mesma percentagem discordaram parcialmente; quanto a capacidade do estágio em proporcionar o aprendizado da semiologia, sobre a adequação e qualidade do auxílio financeiro, alimentício e do alojamento maioria significativa concordaram, 47,4% concordaram que o preceptor estava preparado para o serviço. Além disso, maioria concordou que o Internato ofereceu oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos prévios, que as metodologias ativas tiveram impacto positivo, que o nível de responsabilidade estava adequado, que foram proporcionados treinamento e melhoria de técnicas e habilidades e que ocorre estimulo da atuação profissional em municípios do interior. E no quesito da atuação durante o internato fazer os internos se sentirem preparados para ser médico generalista em um município do interior 36,8%  concordaram totalmente, a mesma quantia concordou parcialmente e 15,8% discordou totalmente. **Conclusão:** O internato regional oferece oportunidades de desenvolvimento aos acadêmicos e ampliação e aplicação dos conhecimentos adquiridos previamente, além de possibilitar experiências de interação escola médica-comunidade que é de grande valia para formação. Todavia, nota-se que uma parcela dos estudantes relataram que estrutura das unidades de saúde nem sempre foi favorável para o atendimento e desenvolvimento das atividades, o que deve ser analisado pelas instituições junto a capacidade técnica e pedagógica dos preceptores por influênciar diretamente na qualidade de formação dos internos. Outrossim, ressalta-se a importância dos auxílios oferecidos aos acadêmicos para sua estadia durante o período de estágio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Saúde, Internato Rural.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à UEMS e aos acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa.